



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

ATA 32/2006

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, da Sessão Legislativa da Segunda Legislatura realizada no dia onze de dezembro de dois mil e seis, tendo por local o recinto da Câmara Municipal com a presença dos vereadores, Sr^o. Railda de Fátima Alves - Presidente, João Teodoro Filho - Vice Presidente, Fábio Arruda Pereira - 1^o. Secretário, Isidora Madalena Siqueira Daniel - 2^a Secretária, Reginaldo Martins Del Colle, Ari Maraiho, Carlos Rodrigues de Oliveira, Zezito Moreira Neres e Jonas Martiniano Filho. A senhora presidente abriu a sessão dando as boas vindas a todos os vereadores e ao público presente e, constatando que havia número legal de vereadores, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Coloco em apreciação da ata nº 31/2006 do dia quatro de dezembro de 2006. Nesse momento coloco em discussão. Não havendo discussão coloco em votação. Aprovada por unanimidade. Nesse momento eu coloco em discussão o Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Nazaré. O vereador Jonas fazendo uso da palavra disse: eu queria só citar quando a gente pede "questão de ordem". Eu acho que tinha que ser estipulado, fala aqui no regimento interno mas ele não cita se é questão de ordem pra tratar de assuntos do projeto de Lei, quando fala no artigo 189 que fala assim: "a parte a interromper do orador pela indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate é a parte que deve ser expressa em termos cortês e não poderá exceder a 1 minuto. A parte é uma questão muito importante porque o vereador que tem um comunicado pra fazer ele pode fazer no período da sessão. O vereador João Teodoro usa a palavra nesse momento para dizer: o "a parte" aí está dizendo assim Jonas, se você está explicando um projeto, ficou uma parte que eu não entendi, eu vou pedir uma parte e vou ter 1 minuto pra formular a pergunta pra você me responder do que se trata realmente a matéria. A vereadora Railda diz: nessa questão aí o vereador gostaria que o prazo fosse maior que 1 minuto? Então todos estão de acordo com o vereador Jonas fica estipulado 3 minutos em vez de 1 minuto. Continuando em discussão o vereador Jonas diz: seria também uma alteração: "essa indagação, a parte da interrupção do orador para a indagação" essa indagação o que seria o significado, seria do projeto em discussão seria o que ele quisesse estar falando aí, pedisse um "a parte" porque lembrou de um assunto e falasse daquele assunto. Que cita assim: "a parte ou interrupção do orador para indagação ou esclarecimento relativo à matéria" aí depois ele fala outra coisa: "ou esclarecimento em debate". A vereadora Railda pergunta ao vereador Jonas: o vereador gostaria que ficasse esclarecido se é sobre a matéria ou se pode ser relativo de outras matérias? Seria assim: se o vereador pode indagar sobre uma coisa que ele lembrou no meio da sessão. Aqui tá falando isso independente da matéria em discussão, mas quando ele pedir uma parte. O vereador João diz: esse "a parte" fala a respeito da matéria em discussão, tem ele e tem também, às vezes se está falando de saúde o vereador pode pedir o a parte e falar do mesmo jeito. Vereador Jonas diz: por exemplo, se o vereador João estiver falando e eu entrar, eu terei também esses três minutos. Pedido se concedido pelo orador e esse pedido seria autorizado pelo orador. O vereador Zezito diz: se eu estiver discutindo e estiver no meio do assunto aí faltou alguma coisa, a presidente cortou, aí ele cedeu o tempo é isso? Vereador Jonas responde: se eu estiver falando, eu é que vou autorizar. Você vai pedir pra mim, não para o presidente porque

Isidora da S. Daniel

Ari Maraiho

[Signature]

[Signature]

Carlos R. de Oliveira COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ *[Signature]*



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2005 - 2006

eu é que vou estar falando. Continuando a discussão a vereadora Isidora diz: aí neste caso, durante a indagação outro colega poderia pedir alguma palavra e pedir alguma informação, mesmo que fosse fora da pauta? Aí no meu pensamento não haveria uma tumultuamento? Não seria viável deixar isso para a palavra livre? Porque aí muda do assunto em pauta. O vereador Jonas diz: é que é direito do vereador e muitas vezes a gente tem ele cortado, de em qualquer hora da sessão ele pedir a ordem. De repente esta na votação de uma matéria o vereador tem que saber a hora dele entrar. Ta fazendo uma votação, já foi discutido, terminou a votação é um período que não tem jeito né. Seria nesta questão. A vereadora Railda diz: quando um projeto já tiver encaminhado à votação, aí não se conseguia que desatasse porque depois que já tivesse encaminhado à votação aí começar a usar "a partes" aí vai tumultuar. Esses "a partes" seria destinado na hora na discussão. O vereador Jonas continuando disse: outra questão que é meio polêmica é que no Regimento Interno, ele não tem na Sessão Extraordinária a palavra livre. Vamos entrar em recesso e só voltaremos em fevereiro. Então de repente o vereador quer fazer um comunicado e não tem a palavra livre. A vereadora presidente pergunta se todos estão de acordo e havendo consentimento a presidente informa que nas sessões extraordinárias, após o encerramento, será destinado 10 minutos para cada vereador e 30 minutos em geral. Não havendo mais discussão a senhora presidente encaminha para votação sendo aprovado por unanimidade. E, agradecendo a todos, lembrou do dia da votação da mesa, dia 15 e encerrou a sessão, da qual eu, vereador Fábio Arruda Pereira, 1º Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos vereadores presentes.

Railda de Fátima Alves

João Teodoro Filho

Fábio Arruda Pereira

Isidora Madalena Siqueira Daniel

Reginaldo Martins Del Colle

Ari Maraiho

Carlos Rodrigues de Oliveira

Jonas Martiniano Filho

Zezito Moreira Neres

NOVA NAZARÉ - MT

COMPROMISSO COM O POVO DE NOVA NAZARÉ

Av. Frei Agustine, s/n - eq. com Rua 20 - Tel. (66) 3467-1095/1152 - Cep 78638-000 - Nova Nazaré - MT